

Goldman é lançado no PMDB

JOSÉ LUIZ LONGO e
BERNARDINO FURTADO

SÃO PAULO — O nome do deputado paulista Alberto Goldman, identificado com o ex-governador Orestes Quércia, está sendo lançado para a presidência do PMDB. O grupo que forçou o adiamento da convenção nacional do partido quer que ele dispute o cargo com o deputado cearense Paes de Andrade. Hoje à noite esse grupo se reunirá em Brasília para tentar encontrar um nome alternativo ao de Paes de Andrade, mas Goldman já tem a simpatia de peemedebistas de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Paraíba. A maior resistência estaria vindo, justamente, do PMDB paulista.

— Goldman tem força e história dentro do partido e dialoga com todos os grupos — disse o presidente do PMDB baiano, João Almeida.

— Não sei se é o PMDB paulis-

ta ou o Quércia que não quer. Mas se Goldman aceitar, teria a maioria dos votos de Minas — disse um parlamentar mineiro.

O senador Ronaldo Cunha Lima, o principal cacique do PMDB da Paraíba, disse que, sem acordo em torno de Paes de Andrade, o nome de Goldman é avaliado com carinho:

— Ele é muito respeitado.

Em São Paulo, porém, a articulação irritou o deputado querista Marcelo Barbieri:

— Querem dividir São Paulo. Goldman merece o nosso respeito e é um homem de boa fé, mas estão querendo usá-lo, especialmente os gaúchos, que são contra Quércia.

Já Quércia evitou falar sobre o assunto. Pessoas próximas ao ex-governador disseram que ele sairia vitorioso com qualquer resultado — vitória de Goldman ou de Paes de Andrade.

Na página 4, Sarney volta a criticar projetos do Governo